384

É POSSÍVEL FAZER «GENERALIZAÇÕES» QUANTO À PSICOGÊNESE DO SISTEMA FORMAL DE APRESENTAÇÃO TEXTUAL? UTILIZAÇÃO DO PARÁGRAFO. Dalma Pricila Araújo Silveira, Leonir da Costa Jardim, Vivian Edite Steyer (orient.) (ULBRA).

A presente pesquisa estudou a possibilidade de fazer generalizações quanto à psicogênese do parágrafo em textos de crianças alfabetizandas. O parágrafo faz parte do sistema formal de apresentação textual, o qual engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografía. Entende-se a produção textual dentro de uma perspectiva de "letramento", a qual concebe a criança como um sujeito que seja, ao mesmo tempo, leitor/escritor, produtor/interpretador de textos, tendo uma relação interativa/criativa com o texto. Esta pesquisa objetivou ampliar o universo da pesquisa original (91 crianças, escola estadual, Porto Alegre, 1995), para 1035 crianças de 39 municípios do estado e diferentes redes de ensino. As entrevistas foram individuais pelo método clínico-crítico piagetiano, por meio da solicitação de "escrita de uma história dada". Para análise dos resultados utilizou-se a categoria piagetiana "construção dos «possíveis»". Os resultados evidenciam que é possível fazer «generalizações» quanto à psicogênese do sistema formal de apresentação textual, em relação à utilização do parágrafo. Esta psicogênese vai desde os casos preliminares, nos quais os textos aparecem sem parágrafo, até os níveis mais avançados, com textos com parágrafos. No que diz respeito ao parágrafo, repetiram-se as tendências da pesquisa original, sendo possível classificar os 1035 textos coletados nos subníveis estabelecidos naquela oportunidade. Confirma-se, então, a hipótese que norteou a pesquisa, ou seja, de que seria possível fazer «generalizações» com relação à psicogênese do sistema formal de apresentação textual. Fica evidenciado que a criança vai expandindo seu conhecimento em relação ao sistema formal, à medida em que aumenta seu contato com diferentes textos. (PIBIC).